

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TRANSVERSALIDADE NO ENSINO DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Relatoria: Danielle Perdigão Oliveira e Ribeiro
Marta Jorge

Autores: Hadirgiton Garcia Gomes de Andrade
Weverton Teodoro de Jesus
Arildo de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A transversalidade no ensino de enfermagem refere-se à integração de diferentes disciplinas e saberes no processo formativo, visando uma educação mais holística e contextualizada. Essa abordagem é essencial para formar profissionais aptos a lidar com a complexidade do cuidado em saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a aplicação da transversalidade nas faculdades de enfermagem, identificando suas contribuições para a formação dos estudantes e os desafios enfrentados na implementação dessa metodologia. **Material e método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2023. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem a transversalidade no ensino de enfermagem e estivessem disponíveis em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** Os resultados indicam que a transversalidade promove uma formação mais integrada, possibilitando que os estudantes desenvolvam competências interdisciplinares, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas. A inclusão de temas como ética, saúde pública, oncologia, empreendedorismo e gestão nos currículos contribui para a ampliação da visão e fortalecimento de práticas humanísticas por parte do futuro profissional Enfermeiro. No entanto, desafios como a resistência à mudança curricular, a necessidade de capacitação dos docentes e a dificuldade de coordenação entre diferentes disciplinas foram identificados como barreiras para a implementação eficaz dessa abordagem. **Considerações Finais:** A transversalidade no ensino de enfermagem é fundamental para a formação de profissionais competentes e adaptáveis às demandas do sistema de saúde atual. Apesar dos desafios, é necessário investir em estratégias que promovam a integração curricular e a formação continuada dos docentes, visando a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, do cuidado prestado aos pacientes.